

CLIPPING IMPRESSO

10/01/2023



INDICE

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. SEGURANÇA.....	1 - 3
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. SEGURANÇA.....	4 - 7
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. PROCESSO SELETIVO.....	8
3.2. SEGURANÇA.....	9 - 11
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. SEGURANÇA.....	12 - 15

Política

■ *Página.3*

Poderes unem forças para combater atos de vandalismo no MA: “se tivermos que endurecer, faremos dentro da Lei”, diz Brandão em coletiva



endurecer, faremos dentro da Lei", diz Brandão em coletiva

Poderes unem forças para combater atos de vandalismo no MA: "se tivermos que endurecer, faremos dentro da Lei", diz Brandão em coletiva

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Maranhão decidiram se unir para evitar ou conter qualquer tipo de ato de vandalismo no estado. O anúncio da atuação conjunta foi feito durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (9), no Palácio dos Leões, em São Luís.

Em entrevista a jornalistas, o governador Carlos Brandão; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador Paulo Velten; o procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau; e o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), Glaubert Cutrim, apontaram medidas que serão tomadas para evi-



tar qualquer tipo de ação violenta e extremista no estado, como as que foram registradas ontem (8), em Brasília.

De acordo com o governador Carlos Brandão, as me-

didias visam evitar o chamado "efeito cascata", para que prédios públicos do Maranhão não sejam vandalizados como ocorreu no Distrito Federal, quando manifestantes contrá-

rios ao resultado das eleições 2022 invadiram e depredaram instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto.

"Incitar e fazer apologia a atos antidemocráticos também é crime", diz presidente do TJMA

"Não há espaço aqui para se dourar a pílula. É crime praticar os atos de abolição ao Estado Democrático e é crime incentivar também. O Código Penal brasileiro também sanciona aqueles que fazem apologia a esse tipo de comportamento". A frase dita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, na manhã desta segunda-feira (9), durante entrevista coletiva conjunta de representa-



tes de poderes, convocada pelo governador Carlos Brandão, no Pa-

lácio dos Leões, refere-se aos fatos que culminaram com a invasão e

deprecação dos prédios e instalações do Supremo Tribunal Federal (STF), do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto, na tarde desse domingo, dia 8, em Brasília.

Paulo Velten frisou que a democracia é, antes de tudo, um valor pelo qual todos devem ter respeito. Dirigindo-se ao governador Carlos Brandão, disse ter certeza que as autoridades de segurança do Estado não compactuam com esse tipo de comportamento.



"Se tivermos que endurecer, faremos dentro da Lei", diz Brandão em coletiva

ATAQUES TERRORISTAS

União para combater atos de vandalismo

Carlos Brandão em entrevista coletiva ao lado de representantes de outros poderes apontaram medidas para evitar qualquer tipo de ação violenta e extremista no estado

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Maranhão decidiram se unir para evitar ou conter qualquer tipo de ato de vandalismo no estado. O anúncio da atuação conjunta foi feito durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (9), no Palácio dos Leões, em São Luís.

Em entrevista a jornalistas, o governador Carlos Brandão; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador Paulo Velten; o procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau; e o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), Glaubert Cutrim, apontaram medidas que serão tomadas para evitar qualquer tipo de ação violenta e extremista no estado, como as que foram registradas ontem (8), em Brasília.

De acordo com o governador Carlos Brandão, as medidas visam evitar o chamado “efeito cascata”, para que prédios públicos do Maranhão não sejam vandalizados como ocorreu no Distrito Federal, quando manifestantes contrários ao resultado das eleições 2022 invadiram e depredaram instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto.

“Ontem houve uma preocupação em relação ao efeito cascata. Em Brasília não houve um policiamento ostensivo e aconteceu essa destruição do patrimônio público por vândalos, tanto no Congresso, quanto no Supremo, como no Palácio do Planalto. Aqui nós estamos reforçando o polici-

amento na porta dos órgãos públicos dos poderes, uma medida preventiva”, informou Carlos Brandão.

Monitoramento de extremistas

Brandão ressaltou, ainda, que o serviço de inteligência do sistema estadual de Segurança Pública vem monitorando, desde o fim das eleições, a atuação de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que montaram acampamento em frente ao 24º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, na capital maranhense. “Temos hoje um acampamento em frente ao 24ª Batalhão. Nós temos acompanhado esse acampamento desde o resultado da eleição”, explicou Brandão, reiterando que o cenário no Maranhão ainda é de “normalidade”.

Ainda segundo Brandão, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/MA) já enviou 46 militares para reforçar a segurança no Distrito Federal e mais 33 profissionais da segurança pública do Maranhão serão enviados nesta terça-feira (10).

Desmonte dos

acampamentos

Ciente da decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, que determinou o desmonte, em até 24 horas, dos acampamentos golpistas instalados em frente a quartéis do Exército em todo o país, o governador do Maranhão disse que espera apenas receber o comunicado oficial para executar a decisão do ministro.

“Ao que se sabe, saiu uma decisão do ministro Alexandre de Moraes para retirada desses acampamentos no Brasil inteiro. O Maranhão vai ser citado, como os outros estados. À medida que nós formos citados, nós vamos cumprir a Lei”, sinalizou Carlos Brandão.

Brandão disse também que, se for necessário, haverá o uso da força coercitiva para conter possíveis atos criminosos. Nentanto, qualquer tipo de ação mais incisiva, deverá respeitar a legalidade. “Não há essa ameaça como houve em Brasília. Não há ameaças que possam atingir os nossos prédios públicos. Se acontecer, vamos agir dentro da Lei, como fizemos logo depois das eleições, quando fecharam as estradas do Maranhão e rapidamente nós as desobstruímos. Ou seja, se tivermos que endurecer, faremos, mas tudo dentro da Lei”, completou o governador.

Ação preventiva

O secretário de Segurança Pública do Maranhão, Sílvio Leite, antecipou durante a coletiva de imprensa, que desde ontem, de forma preventiva, viaturas da PM foram deslocadas para a porta de prédios públicos do Judiciário, Executivo e Legislativo.

“Nós estamos tomando todas as providências possíveis, nos antecipando, trabalhando de maneira preventiva. Caso ocorra, nós estamos preparados para atuar de maneira repressiva”, comunicou o secretário Sílvio Leite.

Fazer apologia a atos antidemocráticos é crime



AO LADO DO GOVERNADOR E AUTORIDADES, DESEMBARGADOR PAULO VELTEN DISSE QUE É PRECISO AGIR COM O RIGOR DA LEI

“Não há espaço aqui para se dourar a pílula. É crime praticar os atos de abolição ao Estado Democrático e é crime incentivar também. O Código Penal brasileiro também sanciona aqueles que fazem apologia a esse tipo de comportamento”. A frase dita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, na manhã desta segunda-feira (9), durante entrevista coletiva conjunta de representantes de poderes, convocada pelo governador Carlos Brandão, no Palácio dos Leões, refere-se aos fatos que culminaram com a invasão e depredação dos prédios e instalações do Supremo Tribunal Federal (STF), do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto, na tarde desse domingo, dia 8, em Brasília.

Paulo Velten frisou que a democracia é, antes de tudo, um valor pelo qual todos devem ter respeito. Dirigindo-se ao governador Carlos Brandão, disse ter certeza que as autoridades de segurança do Estado não compactuam com esse tipo de comportamento. “Lugar de criminoso é na cadeia. É respondendo processo penal e sendo, ao final, punido e preso, seja ele quem for”, afirmou Paulo Velten.

O pensamento exposto pelo presi-

dente do TJMA, de que é preciso agir com o rigor da lei contra pessoas que atacam o Estado Nacional, o Estado de Direito e, por conseguinte, a sociedade brasileira como um todo, está alinhado aos de representantes dos poderes Executivo, Legislativo e do Ministério Público estadual. “São artífices do caos. Querem ver o pior acontecer: a desorganização dos poderes da República, a desorganização das instituições, para que nada funcione e, quem sabe aí, tenha um ambiente propício para a intervenção inadequada, inapropriada, mas, mesmo assim, desejada por esse grupo de inconformados com o resultado do pleito eleitoral”, destacou Paulo Velten, referindo-se aos praticantes de atos antidemocráticos.

Ao lado também do 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Glalbert Cutrim, e do procurador-geral de Justiça do Estado, Eduardo Hiluy Nicolau, no encontro na sede do Governo do Estado, o presidente do TJMA destacou que o Judiciário tem absoluta ciência da gravidade dos fatos e ressaltou que não há nenhuma indicação de que tenha havido fraude no processo eleitoral brasileiro, acompanhado, inclusive, por milita-

res.

Paulo Velten lembrou que deputados e senadores da direita, inclusive radicais, foram eleitos no mesmo processo eleitoral. “A sociedade brasileira, composta por homens e mulheres do bem, que trabalham e têm compromisso com as instituições, não pode ser favorável a isso”.

O desembargador acrescentou que qualquer autoridade pública que seja favorável a esse tipo de comportamento, tem que ser chamada às barras da Justiça, para responder pelo seu comportamento. “O Poder Judiciário do Estado do Maranhão, assim como os demais representantes dos poderes judiciários dos outros estados, estão solidários ao Supremo Tribunal Federal, estão solidários ao ministro Alexandre de Moraes, porque ele está tomando as medidas que devem ser tomadas”, ratificou Velten.

O presidente do Tribunal reafirmou que a atitude tem que ser de total repúdio a esse tipo de comportamento, dentro da lei, para que as pessoas que praticaram os atos sejam julgadas e condenadas, caso comprovado qualquer tipo de participação, seja de forma direta ou indireta, incentivando ou financiando.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Segurança reforçada (1)

Em reunião com os governadores por vídeo conferência, ontem de manhã, o titular do Palácio dos Leões, Carlos Brandão, enviou tropas da Polícia Militar para reforçar o sistema de segurança do Distrito Federal, assim como fizeram outros estados.

Segurança Reforçada (2)

Antes de outro encontro, no fim da tarde, com o presidente Lula e os governadores, Brandão condenou os atos terroristas de Brasília e acionou o sistema de inteligência da PM para impedir que os extremistas venham perturbar a ordem pública no Maranhão.

Segurança reforçada (3)

Os palácios dos Leões, Clovis Beviláqua (TJ-MA e Manoel Bequimão (Alema) amanhecaram ontem com medidas de segurança reforçadas). O acesso à Alema ficou restrito ao portão principal, enquanto a entrada pelo Rangedor foi fechada.

MP investiga denúncia de candidatos do concurso para servidores do TJMA

Candidatos aos cargos de Técnico e Analista do Tribunal de Justiça protocolaram pedido de investigação sobre possível preterição de suas nomeações para cargos vagos em diversas comarcas maranhenses, em razão da suposta presença de servidores cedidos das prefeituras desempenhando funções privativas dos cargos efetivos vagos em fóruns do interior do estado. Eles denunciam a existência de dezenas de vagas e a inércia da administração do Tribunal de Justiça em tomar providências concretas para provimento desses cargos efetivos. Isto apesar dos seus reiterados apelos dos excedentes do último concurso, que ainda está em vigor, e apesar de pedidos por ofício de nomeações de mais servidores concursados feitos por vários magistrados de diferentes comarcas maranhenses.

“Em reunião com o Diretor Geral Carlos Anderson Ferreira, em julho do ano passado, fomos informados que o Tribunal estaria enfrentando dificuldades orçamentárias para fazer novas convocações para os cargos vagos de Analista e Técnico Judiciários, apesar da extensa lista de excedentes do concurso de 2019, que esperam ser nomeados. Mas, estranhamente, o Tribunal tem priorizado a criação e provimento de mais cargos comissionados, burlando o princípio do concurso público e preterindo, de fato, o provimento dos cargos efetivos vagos com candidatos aptos a ser nomeados por concurso público. Isso é grave. Por isso recorreremos ao Procurador Geral de Justiça, Eduardo Nicolau, exigindo providências do Ministério Público”, declarou Maiula Penha da comissão de mobilização dos aprovados.

Além de protocolar na PGJ um pedido de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, com o intuito de fazer com que a administração do TJ priorize o provimento dos cargos efetivos vagos, em vez da criação e provimento de novos cargos comissionados, os candidatos que aguardam nomeação para Técnico e Analista Judiciários decidiram também deflagrar uma campanha de informação da opinião pública, em apoio à sua luta de respeito ao princípio constitucional do concurso público e fortalecimento do quadro de servidores efetivos da justiça. “Estamos confiantes na atuação firme e vigilante do Ministério Público, na busca de uma solução para esse problema. Pois priorizar a criação de mais cargos comissionados e a convocação de servidores cedidos de outros órgãos para as comarcas, mantendo dezenas de cargos efetivos vagos, é precarizar a administração da própria Justiça e um desrespeito a valores constitucionais e à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal”, completou Paulo Cesar, também membro da comissão de mobilização. *(Anibal Lins - Assessoria)*

Poderes unem forças para combater atos de vandalismo no MA

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Maranhão decidiram se unir para evitar ou conter qualquer tipo de ato de vandalismo no estado. O anúncio da atuação conjunta foi feito durante coletiva de imprensa realizada nesta segun-

da-feira (9), no Palácio dos Leões, em São Luís.

Em entrevista a jornalistas, o governador Carlos Brandão; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador Paulo Velten; o procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduar-

do Nicolau; e o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), GlauBERT Cutrim, apontaram medidas que serão tomadas para evitar qualquer tipo de ação violenta e extremista no estado, como as que foram registradas anteontem (8), em

Brasília.

De acordo com o governador Carlos Brandão, as medidas visam evitar o chamado “efeito cascata”, para que prédios públicos do Maranhão não sejam vandalizados como ocorreu no Distrito Federal, quando manifestantes contrários ao resultado das eleições 2022 invadiram e depredaram instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto.

“Ontem houve uma preocupação em relação ao efeito cascata. Em Brasília não houve um policiamento ostensivo e aconteceu essa destruição do patrimônio público por vândalos, tanto no Congresso, quanto no Supremo, como no Palácio do Planalto. Aqui nós estamos reforçando o policiamento na porta dos órgãos públicos dos poderes, uma medida preventiva”, informou Carlos Brandão.

Monitoramento de extremistas e envio de reforço - Brandão ressaltou, ainda, que o serviço de inteligência do sistema estadual de Segurança Pública vem monitorando, desde o fim das eleições, a atuação de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que montaram acampamento em frente ao 24º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, na capital maranhense.

“Temos hoje um acampamento em frente ao 24º Batalhão. Nós temos acompanhado esse acampamento desde o resultado da eleição”, explicou Brandão, reiterando que o cenário no Maranhão ainda é de “normalidade”.

Ainda segundo Brandão, a

Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/MA) já enviou 46 militares para reforçar a segurança no Distrito Federal e mais 33 profissionais da segurança pública do Maranhão serão enviados nesta terça-feira (10).

Desmonte dos acampamentos - Ciente da decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, que determinou o desmonte, em até 24 horas, dos acampamentos golpistas instalados em frente a quartéis do Exército em todo o país, o governador do Maranhão disse que espera apenas receber o comunicado oficial para executar a decisão do ministro.

“Ao que se sabe, saiu uma decisão do ministro Alexandre de Moraes para retirada desses acampamentos no Brasil inteiro. O Maranhão vai ser citado, como os outros estados. À medida que nós fomos citados, nós vamos cumprir a Lei”, sinalizou Carlos Brandão.

Brandão disse também que, se for necessário, haverá o uso da força coercitiva para conter possíveis atos criminosos. Nentanto, qualquer tipo de ação mais incisiva, deverá respeitar a legalidade.

“Não há essa ameaça como houve em Brasília. Não há ameaças que possam atingir os nossos prédios públicos. Se acontecer, vamos agir dentro da Lei, como fizemos logo depois das eleições, quando fecharam as estradas do Maranhão e rapidamente nós as desobstruímos. Ou seja, se tivermos que endurecer, faremos, mas tudo dentro da Lei”, completou o governador.

Poderes em defesa da

democracia - Os representantes dos três poderes defenderam a identificação, julgamento e condenação dos vândalos e dos financiadores dos atos extremistas. Para o presidente do TJ-MA, Paulo Velten, o que está em jogo é a “saúde” da democracia brasileira.

“O que querem essas pessoas? Nem elas sabem. O que essas pessoas querem, isso parece que é claro, é o caos. São, portanto, artífices do caos. Queres a desorganização dos poderes para que nada funcione. Não teremos tolerância com esse tipo de comportamento. Lugar de criminosos é na cadeia”, pontuou Paulo Velten.

Já o vice-presidente da Alema, Glaubert Cutrim, destacou a harmonia dos poderes para enfrentar esse tipo de ação predatória à democracia brasileira. “O mais importante de tudo isso é ver a harmonia entre os poderes. Sabemos que aqui no Maranhão estamos em uma situação sob controle. Fico à disposição para colaborar”, frisou o parlamentar.

Ação preventiva - O secretário de Segurança Pública do Maranhão, Sílvio Leite, antecipou durante a coletiva de imprensa, que desde ontem, de forma preventiva, viaturas da PM foram deslocadas para a porta de prédios públicos do Judiciário, Executivo e Legislativo.

“Nós estamos tomando todas as providências possíveis, nos antecipando, trabalhando de maneira preventiva. Caso ocorra, nós estamos preparados para atuar de maneira repressiva”, comunicou o secretário Sílvio Leite. (SECOM)

Gilson Teixeira/Secom



Brandão: “Se tivermos que endurecer, faremos dentro da lei”, diz Brandão em coletiva

Sobe/Desce

Sobe

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Maranhão decidiram se unir para evitar ou conter qualquer tipo de ato de vandalismo no estado. As medidas visam evitar o chamado “efeito cascata”, para que prédios públicos do estado não sejam vandalizados como ocorreu no Distrito Federal, no último domingo, 8.

Desce

Vândalos travestidos de manifestantes invadiram e depredaram instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto. Os atos de terrorismo ocorreram nesse domingo, 8, em Brasília.

Presidente do TJMA defende o rigor da lei para o vandalismo praticado em Brasília

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten, defendeu o rigor da lei diante dos ataques às sedes dos poderes da República, em Brasília, no domingo (8). O magistrado concedeu entrevista ao lado do governador Carlos Brandão e de outras autoridades, nesta segunda-feira (9). “É crime praticar os atos de abolição ao Estado Democrático e é crime incentivar também. O Código Penal brasileiro também sanciona aqueles que fazem apologia a esse tipo de comportamento”, declarou Velten.

O presidente do TJMA frisou que a democracia é, antes de tudo, um valor pelo qual todos

devem ter respeito. Dirigindo-se ao governador Carlos Brandão, disse ter certeza que as autoridades de segurança do Estado não compactuam com esse tipo de comportamento. As falas do desembargador foram no mesmo sentido dos representantes dos poderes Executivo e Legislativo; e do Ministério Público estadual. Ele destacou que o Judiciário tem absoluta ciência da gravidade dos fatos e ressaltou que não há nenhuma indicação de que tenha havido fraude no processo eleitoral brasileiro, acompanhado, inclusive, por militares. A tese de fraude seria uma das motivações do vandalismo ocorrido em Brasília. Paulo Velten lembrou que deputados e senadores da direita,

inclusive radicais, foram eleitos no mesmo processo eleitoral. O desembargador acrescentou que qualquer autoridade pública que seja favorável a esse tipo de comportamento deve responder à Justiça. O presidente do Tribunal reafirmou que a atitude tem que ser de total repúdio a esse tipo de comportamento, dentro da lei, para que as pessoas que praticaram os atos sejam julgadas e condenadas, caso comprovado qualquer tipo de participação, seja de forma direta ou indireta, incentivando ou financiando. O desembargador qualificou como golpista o discurso de quem não aceita o resultado das eleições. “É hora de a gente aceitar o resultado

da eleição e voltar à nossa normalidade democrática”.

REUNIÃO COM LULA

O governador Carlos Brandão convocou a reunião com líderes dos poderes para alinhar medidas que evitem possível vandalismo por parte de inconformados com os resultados eleitorais. Ao abrir a coletiva, ele revelou que houve uma reunião virtual com outros governadores, ainda no domingo, e disse que vários participarão de um encontro com o presidente Lula, para discutir as próximas estratégias junto ao Governo Federal e como os estados podem colaborar em defesa da democracia.

GOVERNO DO MARANHÃO ENVIA POLICIAIS PARA REFORÇAR A SEGURANÇA EM BRASÍLIA

Medida foi comunicada pelo governador Brandão durante entrevista coletiva no Palácio dos Leões

Após o caos registrado nesse domingo (8), em Brasília, com ataques e depredação às sedes dos Três Poderes, o governador Carlos Brandão reuniu representantes dos poderes da esfera estadual, para falar sobre as medidas preventivas no Maranhão. Brandão também anunciou o envio de 79 policiais militares maranhenses, para reforçar a segurança na capital federal. O comunicado foi feito na manhã de ontem (9), durante entrevista coletiva no Palácio dos Leões. Estiveram presentes o presidente do TJ-MA, desembargador Paulo Velten; o procurador-geral do Estado, Eduardo Nicolau; o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), deputado Glaubert Cutrim; o secretário de Segurança Pública, Sílvio Leite; e comandantes das forças de segurança do estado. **PÁG.5**



Brandão anuncia medidas para evitar vandalismo no Maranhão, além do envio de PMs para reforçar a segurança em Brasília

Governo do Maranhão envia policiais para reforçar a segurança em Brasília

Medida foi comunicada pelo governador Carlos Brandão ontem (9), durante coletiva no Palácio dos Leões, com a presença do presidente do TJMA, do procurador-geral de Justiça e do vice-presidente da Alema

JANAÍNA BERREDO
ESPECIAL PARA O JP

Após o caos registrado nesse domingo (8), em Brasília, com ataques e depredação às sedes dos Três Poderes, o governador Carlos Brandão reuniu representantes dos poderes da esfera estadual, para falar sobre as medidas preventivas no Maranhão. Brandão também anunciou o envio de 79 policiais militares maranhenses, para reforçar a segurança na capital federal.

O comunicado foi feito na manhã de ontem (9), durante uma coletiva de imprensa no Palácio dos Leões. Estiveram presentes o presidente do TJ-MA, desembargador Paulo Velten; o procurador-geral do Estado, Eduardo Nicolau; o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), deputado Glaubert Cutrim; o secretário de Segurança Pública, Sílvio Leite; e comandantes das forças de segurança do estado. O governador reforçou que, desde o resultado das eleições, o sistema de inteligência está monitorando movimentos contrários ao resultado das urnas. “O Maranhão está relativamente tranquilo, apenas com um pequeno grupo em frente à sede do Exército, no bairro do João Paulo. Não há ameaças que possam atingir nossos prédios públicos. Se acontecer, vamos agir dentro da



Governador Carlos Brandão anuncia medidas adotadas para evitar atos de vandalismo no Maranhão, além do envio de PMs para reforçar a segurança em Brasília

Lei. Se tivermos que endurecer, vamos endurecer, mas sem passar por cima da Lei”, advertiu Brandão.

POLICIAIS MILITARES MARANHENSES EM BRASÍLIA

O governador informou ainda, durante a coletiva, que 46 policiais militares do Maranhão já estavam em Brasília e que outros 33 seriam enviados ainda nessa segunda-feira (8), para reforçar a Força Nacional de Segurança. O presidente do TJ-MA ressaltou que é hora de aceitar o resultado da eleição e que os responsáveis pelos atos antidemocráticos serão

responsabilizados. “Qualquer discurso, por mais sutil que seja, que declare apoio a esse tipo de comportamento, merece todo repúdio do Poder Judiciário. O que essas pessoas pregam são atos antidemocráticos. Não teremos tolerância com esse tipo de comportamento. Vamos trabalhar para ter, no estado do Maranhão, aplicação rigorosa da Lei. Lugar de criminoso é na cadeia”, declarou o desembargador Paulo Velten.

O procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau, falou que adotará as medidas necessárias para conter as ações antidemocráticas no Maranhão.

“O Ministério Público não está dormindo. Estamos atentos. O Gaeco, nossa central de informação, está em comum acordo com a Secretaria de Segurança Pública. Tomaremos todas as medidas necessárias para manter a ordem e o Estado Democrático de Direito”, destacou.

O vice-presidente da Alema, Glaubert Cutrim, informou que o Poder Legislativo está à disposição para atuar contra atos golpistas. “A harmonia é importantíssima nesse momento. A Alema está em plena disposição para colaborar com o que tiver de ser feito”, assegurou.